

EDIÇÃO: N 394
JUN - JUL

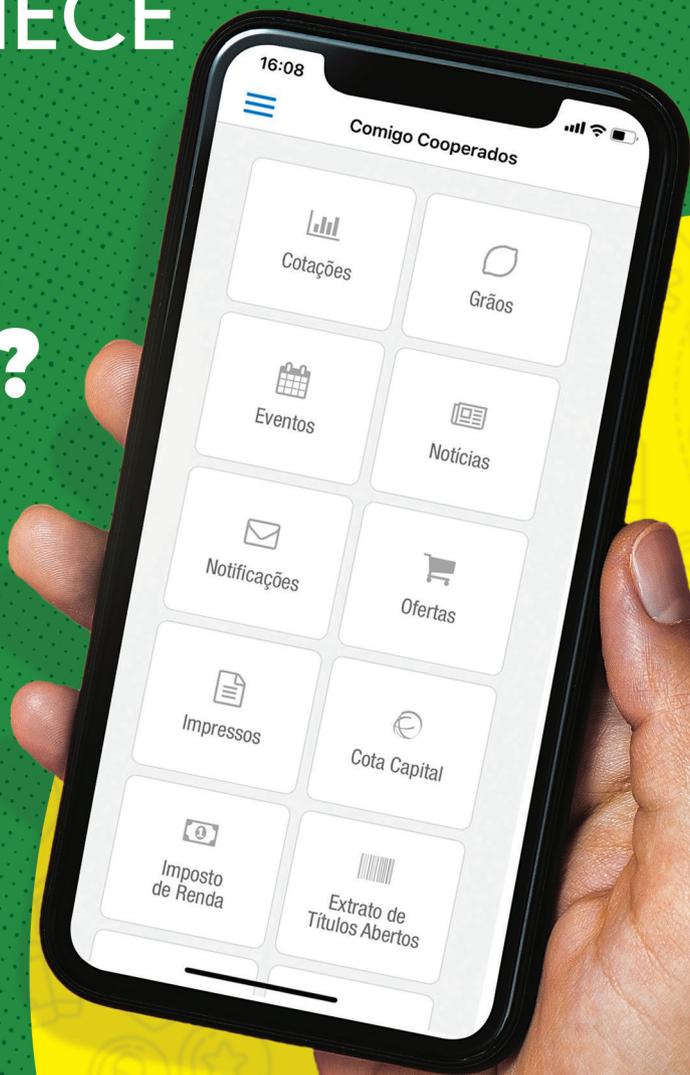
Mala Direta Postal
Básica
9912251225/2010-DR/GO
Comigo
CORREIOS

JUNTOS FAZEMOS HISTÓRIA!
45



Parabéns cooperados
e colaboradores!

VOCÊ JÁ CONHECE O APLICATIVO **COMIGO** **COOPERADOS?**



BAIXE AGORA!

E tenha mais facilidade
na palma da sua mão!



Siga nossas redes sociais:

 Comigo.com.br

 [Cooperativa Comigo](#)

 [Comigooficial](#)



45 ANOS FAZENDO A DIFERENÇA NA REGIÃO

“Quarenta e cinco anos não são 45 dias”. A frase é do presidente nacional do Sistema OCB, Márcio Lopes, a respeito do aniversário da COMIGO. Ele afirmou ainda que “ela desenvolveu um ambiente de confiança, baseado em resultados, numa região de fronteira, onde o cooperativismo não era uma coisa comum”.

Já o presidente da OCB-GO, Luís Alberto, comentou que a região é forte produtora por causa da Cooperativa. Citando Rio Verde, falou: “se o município tem como pilar de sua economia o agronegócio e as agroindústrias é porque o crescimento da COMIGO criou a condição de desenvolvimento local...”

Fica claro, nestes dois depoimentos, a importância de nossa Cooperativa para a região e para Goiás.

Tudo começou com 50 fundadores e hoje já somamos mais de 8.500 cooperados. Um projeto que deu certo e que está prestando

relevantes serviços a todos nós, associados, à comunidade e gerando mais de 2.600 empregos. Desde a assistência técnica, industrialização, recepção de grãos, pesquisas e muito mais.

É gratificante ver os funcionários fazerem o seu trabalho de forma tão dedicada. Igualmente ver os cooperados sentirem prazer em estar na COMIGO e levar os produtos para as suas propriedades.

Somos uma Cooperativa regional com muitos donos que a apoiam e a sustentam. As sobras, ao fim de cada exercício, passam a constituir um capital que fica girando na Cooperativa, facilitando os investimentos, que são feitos todos aqui, nada vai para fora do estado. É muito importante destacar isso.

Além disso, o cooperado recebe 15% das sobras líquidas creditadas na sua conta corrente, o que permite a aquisição de insumos ou pagamento de dívidas com a Cooperativa. Nosso sistema de “aposentadoria”, conforme

o estatuto, estabelece ao cooperado receber 10% do saldo de seu capital todo ano, em 12 parcelas. Isso é difícil de acontecer em outra empresa.

Vamos continuar unidos com responsabilidade, olhos voltados para o futuro e sempre atento ao presente. Esperamos que os cooperados e familiares sintam orgulho de sua Cooperativa e a vejam com carinho, porque ela faz uma diferença muito grande na região.

Parabéns aos cooperados e funcionários pelos 45 anos da COMIGO. Valeu a pena realizarmos este sonho! (*)



Antonio Chavaglia - Presidente COMIGO

- 03** Editorial
- 06** Quadro Social
- 08** Restituição
- 22** Meio Ambiente
- 29** Qualificação
- 30** Cruzadas

CAPA

45 ANOS

Entrevistamos alguns dos fundadores da Cooperativa, colaboradores e os presidentes da OCB Nacional e de Goiás para relembrar fatos históricos, desde as primeiras reuniões até os dias atuais



09

DIAS DE CAMPO

Durante a pandemia, com a orientação de evitar aglomerações, cooperados têm a opção de avaliar híbridos de milho e sorgo, através de Dias de Campo virtuais



19



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO
Fax: (64) 3621-1691 | **Telefone:** (64) 3611-1500
SAC COMIGO: 0800 642 1500
Site: www.comigo.coop.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilar Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Adenisia de Oliveira Garcia (Jataí)
José Marques de Queiroz (Palmeiras)
Pedro Ribeiro Prudente (Iporá)
Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)
Silvio Mitsuo Takahashi (Santa Helena)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios - Grãos:
Welton Vieira de Menezes

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:
Ângelo Thomáz Landim
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

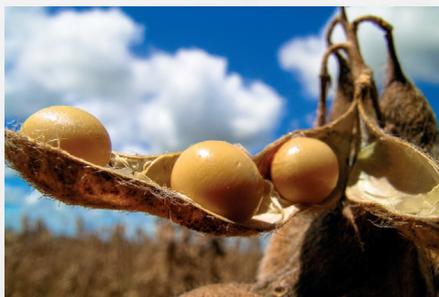
INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilar Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

MÁXIMA PRODUTIVIDADE

COMIGO realizou concurso para incentivar os cooperados a explorarem o máximo potencial da soja. Vencedores foram de Serranópolis, Caiapônia e Montes Claros. Maior marca foi de 119 sacas por hectare



20

DESSECAÇÃO PRÉ-SEMEADURA

Artigo mostra a importância de se realizar um bom manejo de dessecação, antes do plantio, para o controle adequado de diversas invasoras de difícil controle presentes em nossa região



24

CADERNO DE NUTRIÇÃO

Produtor precisa fazer contas e avaliar investimento em intensificação na pecuária, para aumentar a produtividade e o ganho



26

Editor Responsável:

Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:

Samir Machado - MTB 3752/GO

Diagramação, composição e arte:

Vanessa Fernandes dos Santos

Representantes Comerciais:

Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,
Fone: (11) 5092-3305;
Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dalla
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

Impressão: Gráfica Poligráfica - Goiânia - GO
Tiragem: 8.500 exemplares

CADASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

Instalação/Atividades:

RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Centro Tecnológico COMIGO (CTC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

CAÇU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

CAIAPÔNIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

INDIARA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

IPORÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATÁI: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

MONTIVIDIU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

PIRANHAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

PARAÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08

NOVOS COOPERADOS

JUNHO DE 2020

7.179

HOMENS



1.303

MULHERES



97

PESSOA JURÍDICA



8.480

TOTAL



Nome

Adair Aparecido Alves
 Adelina Maria da Silva
 Adenilton Bento Cardoso
 Adryele Ferreira dos S. Barbosa
 Agropecuaria Marco Giacon Eireli
 Aginaldo da Silva Faria Junior
 Alessandro Cezar da Cruz Franco
 Alexandre Paulo Guareschi
 Altamir Alves Pereira
 Aluisio Assis de Carvalho
 Ana Cristina Ferro Ferreira
 Ancelmo de Oliveira Silva
 Antonio Carlos de Paula
 Antonio Marcos Batista Carrijo
 Antonio Roberto de Melo
 Aquarius Comercio de Bovino Ltda
 Arao de Freitas Goncalves
 Arquileid Borges Vasconcelos
 Brunna Barboza de Souza Prado
 Bruno Mikael dos Santos Mariano
 Clayton Joao Vilela Guimaraes
 Clodoaldo Jose de Oliveira
 Dair Salioni
 Dalti Monteiro
 Dalvirene Maria Alves Silva
 Darcio Rodrigues de Almeida
 Davi Beraldo Pamplona
 David Ferreira Barros Micheli
 Eder Franco Gouveia
 Ediflavio Aparecido de Souza
 Eduardo dos Anjos Tavares
 Elton Fernandes da Silva
 Euclides da Silva Berardo
 Fabia Carvalho Magalhaes Santos
 Fernando Goncalves da Silva
 Francisco Rodrigues Pereira
 Frederico Oliveira do Carmo
 Gilson Pires
 Guilherme Martins dos Santos

Município Fazenda

SITIO DA ABADIA
 DIORAMA
 PIRANHAS
 ARENÓPOLIS
 JUSARRA
 MAURILÂNDIA
 CEZARINA
 SERRANÓPOLIS
 MINEIROS
 JATAÍ
 PARAÚNA
 TURVÂNIA
 VARJÃO
 PORTELÂNDIA
 INHUMAS
 PIRANHAS
 PALMEIRAS
 PIRANHAS
 PARAÚNA
 PALMEIRAS DE GOIÁS
 RIO VERDE
 PARAÚNA
 APORÉ
 CAIAPÔNIA
 JANDAIA
 IVOLÂNDIA
 JATAÍ
 JATAÍ
 ITAJÁ
 IPORÁ
 RIO VERDE
 CACHOEIRA ALTA
 CACHOEIRA ALTA
 CAIAPÔNIA
 CAÇU
 MINEIROS
 EDEALINA
 IPORÁ
 MONTIVIDIU

Hamilton Spenciere
 Helenice Rodrigues Souza
 Henieliton Faria Batista
 Jaqueline Pretti Lando
 Jarbismar de Souza Pereira
 Joao Batista de Oliveira
 Joao Felix Barros
 Jorcimeire Alves Nascimento Pereira
 Jose Antonio Borges Vieira
 Jose Orlandino de Resende
 Jose Ribeiro
 Jozafa Vieira da Silva
 Kenia Silva Souza
 Laerte Martins de Freitas Cintra
 Lazaro Kleber Assis Bevilaqua
 Leonan Paulino Queiroz Filho
 Lucas Alves Fernandes
 Manoel Joao Castro Neto
 Marco Antonio Justino Pereira
 Marcus Henrique Ferreira Naves
 Maria Constancia Sepe de Biasi
 Maria Izabel Pires de Moura
 Maristela Storti Rasteiro de Olivei
 Moacir Pereira dos Santos Junior
 Norival Antonio da Silva
 Onisio Divino de Faria
 Onivaldo de Castro e Silva
 Oscilio Campos Guimaraes Junior
 Rafael Mendonca Pereira
 Reginaldo Antonio de Oliveira
 Ricardo Gontijo Eleoterio
 Rosildo Olimpio de Sousa
 Rosimeire Pereira de Carvalho
 Sebastiao Amilton Leite
 Silma Peres Cruvinel
 Silnelio Franco Chagas
 Silvio Ferreira
 Socrates Almeida Mendes
 Tiago Vilela Vasconcelos
 Valdecio de Sousa Barbosa
 Wanderly Ferreira Guimaraes

PALMEIRAS DE GOIÁS
 JANDAIA
 PIRANHAS
 IVOLÂNDIA
 MINEIROS
 PIRANHAS
 ARAGARÇAS
 MINEIROS
 RIO VERDE
 MINEIROS
 PORTELÂNDIA
 INDIARA
 SERRANÓPOLIS
 RIO VERDE
 SERRANÓPOLIS
 AMORINÓPOLIS
 PALMEIRAS DE GOIÁS
 BOM JARDIM DE GOIÁS
 SANTO ANTONIO DA BARRA
 MINEIROS
 APORÉ
 PARAÚNA
 JATAÍ
 SANTA HELENA DE GOIÁS
 PIRANHAS
 PIRANHAS
 BOM JARDIM DE GOIÁS
 CACHOEIRA ALTA
 PALMEIRAS DE GOIÁS
 MARZAGÃO
 CACHOEIRA ALTA
 ARENÓPOLIS
 JANDAIA
 PALESTINA DE GOIÁS
 CAIAPÔNIA
 CEZARINA
 PALESTINA DE GOIÁS
 MINEIROS
 PEROLÂNDIA
 ARENÓPOLIS
 RIO VERDE

A ESCOLHA INTELIGENTE PARA PROTEGER SUA LAVOURA COMEÇA NO PRÉ-FECHAMENTO DAS ÉNTRELINHAS.

TRIDIUM

PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE DESDE O INÍCIO

- FORMAÇÃO DE UMA BASE PARA LAVOURAS MAIS EFICIENTES E PRODUTIVAS
- MANUTENÇÃO DAS FOLHAS DO BAIXEIRO POR MAIS TEMPO
- FAVORECE O MANEJO DA RESISTÊNCIA COM MÚLTIPLA PROTEÇÃO

EFEITO VERDE
EXCLUSIVO

30 - 35
DIAS

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

COOPERADO 100%

Cooperado de Jataí se destaca por sua grande participação na Cooperativa

Por Samir Machado

O produtor rural Vilci Gobbi, proprietário da fazenda Ariranha, em Jataí, é daqueles cooperados que pode se dizer que é 100% COMIGO, pois tudo o que ele faz envolve a Cooperativa. Aquisição de insumos, entrega de grãos, negócios na loja etc. Reconhecendo sua destacada participação no dia a dia da COMIGO, o presidente Antonio Chavaglia fez a entrega simbólica da primeira parcela da restituição de capital ao associado, que acaba de completar 65 anos de idade e 30 anos de cooperativa, simultaneamente. Vilci se associou à COMIGO em 16 de abril de 1985.

Chavaglia disse que fez questão de se encontrar com o Vilci, por ser ele um exemplo de associado que se integrou completamente à vida da Cooperativa. “É uma pessoa que realmente acreditou, convive intensamente na Cooperativa e sempre foi muito participativo. Isso, para a COMIGO, é muito gratificante. Ficamos muito satisfeitos em saber que existem vários outros cooperados que também são assim. Então, sempre que a gente pode, fazemos questão de comparecer pessoalmente para registrar este momento. Trata-se de uma pessoa muito focada no

trabalho em sua propriedade, tanto que sempre tem bons índices de produtividade [de soja e milho]. Veio pra cá há 36 anos, criou sua família e formou seu patrimônio. É por isso que viemos compartilhar deste momento tão especial na vida dele como associado”, destacou o presidente.

GRANDE PARCEIRA

Vilci contou que quando começou a trabalhar com a agricultura em Jataí, em 1985, havia grandes dificuldades. Sobretudo, em relação a financiamento. Segundo ele, a COMIGO foi sua grande parceira, desde o início, por ter viabilizado através de troca, a compra de insumos e sementes.

“Quando comecei era uma dificuldade

danada aqui nessa região. Inclusive para conseguir financiamento para plantar. No primeiro ano, se eu não tivesse recursos próprios, não teria plantado 180 hectares de soja, pois não consegui financiamento. Conseguir o financiamento de um trator ou de uma máquina não foi fácil. E foi na COMIGO que eu consegui as melhores condições, já que dava pra fazer negócios na base de troca. Foi por causa da COMIGO que consegui ir tocando a vida no começo. Foi uma grande parceira ao longo desses anos”, afirmou o cooperado.

Ele ainda destacou que: “Agora nos últimos anos estou tendo outra facilidade, que é o uso dos 15% das sobras para compra de fertilizantes e sementes. Tenho usado e tem sido muito útil”.

(*)



Gilmar (Gerente), Vilci Gobbi, Maria Fabrini e Antonio Chavaglia



UMA HISTÓRIA FRUTÍFERA

O exemplo de 50 produtores rurais, há 45 anos, conquistou o coração de milhares de produtores e da sociedade

No dia 6 de julho de 1975 uma semente foi plantada. Regada com muito trabalho, união, persistência e confiança, aquela semente germinou e se transformou numa frondosa e saudável árvore, que passou a produzir grandes frutos por todo o Sudoeste de Goiás. Esta semente é a COMIGO, que acaba de completar 45 anos.

Em sua árvore incontáveis são os frutos, mas é possível destacar alguns. São 11 indústrias produzindo óleo de soja, farelo de soja, fertilizantes, rações, suplementos minerais, sementes; cerca de 20 unidades armazenadoras (1,8 milhão de toneladas de grãos); 15 lojas agropecuárias (em breve serão 16, incluindo a cidade de Mineiros); loja de máquinas e implementos;

Tecnoshow Comigo; Instituto de Ciência e Tecnologia (ITC) produzindo pesquisas; assistência técnica; distribuição de sobras aos cooperados, bem como restituição de capital; participação nos resultados (colaboradores), diversas unidades de reflorestamento; cursos e treinamentos aos cooperados e colaboradores o ano todo (infelizmente suspensos por conta da pandemia); inúmeras ações socioambientais, entre outros muitos frutos.

EXEMPLO

O exemplo dado por 50 produtores rurais, há 45 anos, conquistou o coração de milhares de outros produtores e também da sociedade. Com objetivos alcançados

e uma grande contribuição com a prosperidade de Goiás, a COMIGO se orgulha de ser uma empresa goiana, que sempre está investindo na região, gerando empregos e distribuição de renda às comunidades onde atua.

Ao percorrer a região Sudoeste do estado, é impossível não notar a presença da Cooperativa. Suas instalações estão em: Rio Verde, Jataí, Montividiu, Santa Helena, Acreúna, Serranópolis, Indiara, Jandaia, Paraúna, Iporá, Montes Claros, Caçu, Piranhas, Caiapônia, Palmeiras de Goiás e logo também na cidade de Mineiros.

A participação de cada cooperado (a) e a dedicação de cada funcionário (a) fertilizaram esta importante árvore, que dia após dia se torna mais vigorosa e produtiva. (*)

RECORDAR É VIVER

Alguns fundadores relembram aqui a rica história da Cooperativa

Samir Machado/Wêuller Freitas

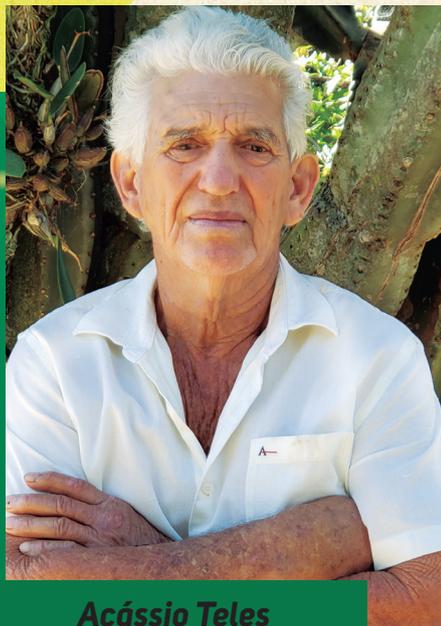


Renata, John Lee e Candu

Uma placa em frente à loja e sede administrativa, em Rio Verde, estampa: “Era uma vez, em 1975, os senhores...[relação

dos 50 fundadores]... começaram a escrever esta história de união, cooperação e desenvolvimento”. Três deles: Acássio Teles de Castro,

John Lee Ferguson e Vanderval Lima Ferreira relembraram um pouquinho da história dos 45 anos da COMIGO.



Acássio Teles

Acássio Teles recordou as primeiras reuniões: “o Paulo, o John Lee, eles me convidaram. Lembro que havia medo, porque uma cooperativa antes não tinha dado certo. Recordo também que quando foi pra comprar o terreno onde é a indústria, era

preciso que cada cooperado levasse mais dois para as reuniões, precisava aumentar o quadro”. Segundo o sócio fundador, com os primeiros resultados no repasse de insumos e comercialização, “a confiança foi aumentando, novos cooperados entraram e isso ajudou na aquisição do terreno”.

Outra passagem: “certa vez, ajudei a buscar adubo para arroz em São Paulo. Não tinha calcário e nem adubo por aqui”. O cooperado também afirmou que a Cooperativa trouxe inovação e tecnologias: “a COMIGO foi a principal responsável da passagem do arroz para a soja”.

Acássio disse que é uma emoção ter participado desde o começo e deixa a mensagem: “a Cooperativa

é uma grande parceira, inclusive me ajudou muito em uma fase difícil que passei. Peço a Deus que os cooperados continuem trabalhando com a Cooperativa e que novos produtores se associem”. (*)



Vanderval Lima

Criador do slogan institucional “um exemplo que vem de nós mesmos”, e um entusiasta da ideia de montar a cooperativa, John Lee Ferguson foi diretor por dois mandatos, Paulo Roberto Cunha era o presidente. Conselheiro por muitos anos, ele ponderou que a Cooperativa foi criada por produtores médios, que deram o exemplo a outros produtores, já que havia certa descrença em cooperativas.

Lembrou, porém, que no grupo dos fundadores tinham muitos “estrangeiros” se referindo aos paulistas, mineiros, gaúchos, paranaenses, que residiam em Rio Verde, “gente interessada em abrir novos negócios”, falou. Ele mesmo era paulista, vindo de Piracicaba-SP.

Comentou ainda das dificuldades da época: “faltava tudo, adubo, sacaria de juta, óleo lubrificante, a gente comprava fora, Goiânia, São Paulo. O arroz e o milho eram

os principais produtos. Não havia armazém nem secador, tinha o Paulo Reis, o Nenzinho Veloso. A gente secava o arroz no asfalto. Era muito produto e não tinha pra quem vender. Financiamento, o banco só liberava com a garantia de hipoteca. A Cooperativa não conseguia financiamento fácil. Depois que compramos o terreno da indústria, facilitou”.

John Lee entende que a chegada da soja abriu de vez o cerrado, o que lentamente já vinha acontecendo com o arroz e o milho. “Abençoada soja”, louvou ele. O fundador se recordou dos primeiros armazéns da COMIGO: “fizemos um de fundo chato para o produto ensacado e outro de fundo “V”, esse o primeiro armazém graneleiro da região”. Foi um dos muitos atos pioneiros da COMIGO.

Emocionado, o cooperado arrematou: “Fomos exemplo para outras cooperativas. Ela é reconhecida

hoje em qualquer lugar. Falo para os jovens entrarem na Cooperativa, é muito fácil hoje”.

Maria Cândida (Candu), esposa de John Lee, relembrou, falou: “a COMIGO trouxe um progresso muito grande. Fico feliz em ver o tanto que progrediu. Sinto orgulho de saber que meu marido esteve envolvido desde o começo, foi uma luta, passamos isso juntos. E também por ver a minha filha [Renata] fazendo parte do conselho. Temos 50 anos de Rio Verde e 45 de COMIGO”.

A filha Renata Ferguson declarou: “cresci no meio de tudo isso. Cada lugar da COMIGO por onde passo é uma emoção. Também sinto muito orgulho, saber que meu pai foi um dos fundadores, ajudou a trazer a ideia de cooperativa pra cá. Ver que a administração sempre pensou no cooperativismo. É um sentimento emocionante dentro da gente ver as construções na beira das estradas”. (*)

Ex-presidente da Cooperativa, Vanderval Lima Ferreira, entre suas recordações comentou que transcreveu o estatuto de fundação da COMIGO de próprio punho no livro de atas e que também fez o registro no Incra. Na época, participava da primeira diretoria como secretário. O presidente era Alcyone Bernardes e o vice-presidente, Paulo Roberto.

Quando assumiu a presidência, em seu discurso de posse, Vanderval falou em industrialização da soja: “ficamos sabendo que tinham dois financiamentos de indústria para Brasil. Corremos atrás. Fizemos um

projeto muito bem substanciado. O presidente do BNCC veio aqui, viu a região, e disse ‘se no Brasil precisa de uma indústria, tem que ser aqui’. Conseguimos o financiamento e implantamos”. A indústria foi outro ato pioneiro da Cooperativa.

Vanderval comentou sobre sua diretoria: “convidei o Chavaglia, experiente em lavouras, e o Zauro, experiente em armazéns, que era uma necessidade grande. Ambos de muita credibilidade, repassaram confiança aos cooperados”.

Segundo ele, a COMIGO fez com que outras regiões olhassem Goiás,

abriu os olhos. Empresas vieram pra cá, bancos. “Começamos com muita audácia em negócios, exportamos com rótulo goiano. Fizemos um trabalho bem feito juntamente com os técnicos. Mostramos o potencial de Goiás”.

Vanderval parabenizou os cooperados, diretores e funcionários pelo trabalho em equipe: “cooperativismo é a saída para o mundo. Sentimos orgulho de ter participado desta entidade sadia e deste exemplo”. (*)

O GRANDE ARMAZÉM DE CONFIANÇA DA REGIÃO

Por Wêuller Freitas e OCB Nacional



Presidente nacional do Sistema OCB comenta que a COMIGO conseguiu um nível de desenvolvimento, que é um sonho de qualquer cooperativa

O presidente nacional do Sistema OCB, Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas, parabenizou a COMIGO pelos seus 45 anos de vida.

Segundo ele, a COMIGO passou a ser uma referência para as cooperativas do Brasil. É um modelo que se desenvolveu numa região agropecuária próspera e que conseguiu imprimir uma característica

de ser o grande armazém de confiança da região, em especial do Sudoeste goiano, além de inspirar toda uma região produtora. Disse ainda que é até difícil destacar algum fato histórico, em específico, que tenha participado na trajetória da Cooperativa porque foram muitos.

“A minha aproximação com a COMIGO se deu quando ainda o Antonio Chavaglia, presidente da Cooperativa, era presidente da OCB

Goiás. Ele foi fazer parte do conselho do SESCOOP Nacional e com isso nos aproximamos muito e houve uma identificação entre nós. Eu passei a frequentar a COMIGO, principalmente, durante os eventos, entre eles destaque, a TECNOSHOW. É um evento muito marcante. Considero a TECNOSHOW, pela proximidade de Brasília, e por facilitar que a gente leve as personalidades políticas, acaba transformando a COMIGO em uma vitrine muito importante para a gente mostrar a cara do cooperativismo também para os políticos. Nós começamos isso com o Lula. Ele foi na inauguração da fábrica de óleo da COMIGO. Eu me lembro que foi uma quebra de paradigmas. O próprio

presidente da República não conhecia o cooperativismo como tinha que ser. Depois disso, tivemos a oportunidade de mostrar a diversas autoridades políticas e públicas, a realidade do cooperativismo brasileiro, através da TECNOSHOW. Então eu acho que não tem um fato isolado, mas um conjunto de fatos que aconteceram e acontecem, que são fundamentais para o cooperativismo e nós, da OCB, somos muito gratos à COMIGO por nos ajudar nessa empreitada”, relatou. (*)

AS LIDERANÇAS SE DESTACAM

Márcio Lopes afirmou que um dos pontos fortes do sucesso da COMIGO são suas lideranças. “A COMIGO é uma Cooperativa muito forte do ponto de vista de lideranças. Com isso, ela desenvolveu um ambiente de confiança, baseado em resultados, numa região de fronteira, onde o cooperativismo não era uma coisa comum. Normalmente uma cooperativa surge em um ambiente de pequenos produtores, onde o encontro, o alinhamento deles fica mais fácil até pela necessidade, pela carência. A COMIGO nasceu numa região média de produtores de um porte maior. Mas através das lideranças, ela acabou criando um ambiente de confiança muito forte e com isso conseguiu um nível de desenvolvimento, que é um sonho de qualquer cooperativa”, citou. (*)

45 ANOS FORMANDO UM PATRIMÔNIO COLETIVO

Márcio lembrou que “45 anos não são 45 dias. São praticamente duas gerações de pessoas que se esforçaram para construir um patrimônio coletivo da envergadura do patrimônio da COMIGO. Eu diria para as famílias cooperativistas da Cooperativa que elas devem ter muito orgulho disso, e se espelharem nisso para enfrentar os momentos em que estamos vivendo hoje.”

Para o presidente da OCB, é justamente em situações de crise, como a atual, que o sistema cooperativista mostra ainda mais sua importância. “Esta crise sanitária, esse processo da pandemia econômica advinda da pandemia sanitária, e a

pandemia efetiva, que é a pandemia política no Brasil, todas elas só vão ser ultrapassadas através da capacidade das pessoas de se superarem. Somos nós é que vamos resolver isso. Através de nossa capacidade de organização, nossa resiliência, nossa persistência, nossa inovação, nossa capacidade de acreditar, confiar uns nos outros e de desenvolver empreitadas comuns que sirvam, tanto a nós como para nossas comunidades. Então, desejo muito sucesso à COMIGO e felicito não só pelos 45 anos, mas pelos próximos 45 também”, finalizou Márcio. (*)

“45 anos não são 45 dias. São praticamente duas gerações de pessoas que se esforçaram para construir um patrimônio coletivo da envergadura do patrimônio da COMIGO.”

A COMIGO SE TORNOU UM MODELO COOPERATIVISTA

Presidente da OCB-GO destaca atuação da COMIGO no cenário goiano e no contexto cooperativista

Por Samir Machado e OCB-GO

A COMIGO completou 45 anos de sua fundação, no dia 6 de julho.

Foram anos de muitas lutas, conquistas e muitas boas histórias. A Cooperativa tem buscado cumprir o seu papel de ser um apoio ao produtor rural, suprimindo suas principais necessidades e trazendo tecnologia para que a atividade do produtor se torne cada vez mais viável.

É dentro deste contexto que o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras de Goiás (OCB-GO), Luís Alberto Pereira, comentou o

papel que a cooperativa tem ocupado no estado.

Segundo ele, este ano Goiás passou a ser o terceiro maior produtor de grãos do Brasil, atrás apenas do Mato Grosso e Paraná. Ele lembrou que além de Rio Verde, a COMIGO está presente em mais 14 cidades goianas e que por isso tem relação direta nisso. “Ela é responsável também por essa conquista porque é um centro difusor, não só estadual, mas nacional, de novas tecnologias do campo. É esse diferencial tecnológico que aumenta a produção, a produtividade e faz Goiás avançar cada vez mais como grande produtor. Essa constatação já atesta o papel da COMIGO para a transformação da agropecuária goiana”, destacou Luís Alberto. (*)

PILAR ECONÔMICO DE GOIÁS

O presidente avaliou ainda o que a Cooperativa representa para o estado do ponto de vista econômico. Disse que Rio Verde está entre as maiores arrecadações de ICMS de Goiás e se o município tem como pilar de sua economia o agronegócio e as agroindústrias é porque o crescimento da COMIGO criou a condição de desenvolvimento local e melhoria de renda para sociedade, inclusive com a geração de empregos.

“Indiretamente, muitas empresas foram montar fábricas na região, porque havia matéria-prima disponível, logística e formação de mão de obra porque conta também com várias instituições públicas e privadas de ensino. Este mesmo impulsionamento econômico ocorre nas outras cidades onde a COMIGO atua”, salientou Luís Alberto. (*)

ESSÊNCIA COOPERATIVISTA EM EVIDÊNCIA

Dentro do contexto cooperativista goiano, o presidente da OCB-GO ressaltou que a trajetória da COMIGO significa um ícone do orgulho cooperativista. “Porque ela representa a essência do cooperativismo em vários aspectos, na criação de soluções para seus associados, ou mesmo ao provocar o crescimento local da comunidade onde atua, ao melhorar a renda e os índices de

desenvolvimento humano. Com a Cooperativa o dinheiro fica na região, não vai para fora. Além disso, a COMIGO participa ativamente de vários projetos sociais, é uma grande aliada do Sistema OCB-GO no Dia de Cooperar (Dia C Goiás), cumprindo na prática o nosso sétimo princípio do cooperativismo, o de interesse pela comunidade. Ou seja, quando precisamos explicar o que o cooperativismo é capaz de fazer, a COMIGO é um modelo”, frisou ele. (*)

INSPIRAÇÃO PARA OS ASSOCIADOS

Entre os principais aspectos responsáveis pelo desempenho da Cooperativa nestes 45 anos, Luís

“Costumo dizer que nas crises é que o cooperativismo se mostra forte e consegue crescer após as tormentas. Os associados da COMIGO nunca esmoreceram...”

Alberto disse que a COMIGO já passou por muitos momentos da economia brasileira. “Costumo dizer que nas crises é que o cooperativismo se mostra forte e consegue crescer após as tormentas. Os associados da COMIGO nunca esmoreceram e, inspirados por suas grandes lideranças, mantiveram-se firmes e conseguiram desenvolver sempre, sem parar de investir em mais unidades, mais equipamentos, mais tecnologia. Acho que a confiança que os associados têm entre si e no seu trabalho, fez a capacidade que o cooperativismo tem de forjar grandes negócios e encontrasse um ambiente propício”, destacou.

(*)

HISTÓRIAS DE COMPROMETIMENTO

Existe uma cultura forte na COMIGO de valorização do funcionário. Muitos estão na Cooperativa há muitos anos, sempre praticando o lema “quem gosta do que faz, faz bem feito”. Somando-se o forte comprometimento dos colaboradores [com o seu trabalho] à grande participação e o envolvimento dos

cooperados no dia a dia da COMIGO, talvez estejam aí os segredos do sucesso da Cooperativa.

Há funcionário que está na COMIGO há 45 anos, isso mesmo! Outros, quase isso. Alguns entraram ocupando funções operacionais e hoje estão em cargos destacados, inclusive de gestão. “É gratificante

ver os funcionários fazerem o seu trabalho de forma tão dedicada”, disse o presidente Antonio Chavaglia, em mensagem de aniversário da Cooperativa. Não dá pra falar com todos, nesta situação, mas acompanhe alguns depoimentos:



Superintendente Industrial. Entrou na COMIGO em 1979, saiu em 1982, mas voltou em 1992.

Entre na COMIGO em 1979, após sair da Cocafé, em Astorga (PR). Fui convidado para conhecer a região. Neste tempo, a COMIGO havia construído seus primeiros armazéns. Conheci o perfil da região, gostei, e como tinha experiência em armazenagem, acabei ficando e fui contratado. A soja estava chegando, por causa do Polocentro. Em 1981, começamos a falar em indústria de soja. Ainda em 81, fizemos a primeira exportação de soja, para pegar experiência em mercado internacional. Foram anos de muita movimentação. Lembro-me da Associação Atlética. Sugerí montar a Associação, a diretoria aprovou e o primeiro presidente foi o Warlen. Plantamos grama com as próprias mãos, mutirão de funcionários mesmo... Era um sonho, um lugar de encontrar os amigos, jogar uma bola etc. A COMIGO deu certo por causa da filosofia que foi implantada desde o começo. Sempre funcionou como uma empresa-cooperativa, ou seja, ela tinha que ter resultados, dentro dos princípios cooperativistas, para gerar sobras aos cooperados. Nunca teve paternalismo. As diretorias sempre tiveram esse pensamento. Era necessário explicar ao cooperado que a Cooperativa necessitava estar bem para prestar um bom serviço. O patrimônio era de todos e era preciso ter responsabilidade com a Cooperativa. Os cooperados da COMIGO se conscientizaram disso e o resultado é este que estamos vendo. Eles são participativos, vão nas assembleias. O espírito cooperativista já está entranhado nos próprios cooperados.

ÂNGELO THOMÁZ LANDIM



Sou nordestino, trabalhava como vendedor ambulante e servente de pedreiro. Cheguei a Rio Verde em 1987, com 20 anos de idade. Entrei na COMIGO como auxiliar de manutenção industrial, tinha o 1º ano do ensino médio. Nos primeiros recebimentos de salário fiquei surpreso: todas as horas extras foram pagas, incluindo até os minutos, o que não era comum em outros lugares que já tinha trabalhado. Após três anos fui promovido a mecânico de manutenção III. Com o crescimento da Cooperativa, com novas máquinas e novas unidades, a necessidade de mais conhecimento cresceu, voltei a estudar. Passei a acompanhar as aulas de mecânica do telecurso 2000 pela TV. Em 2003, fiz o curso técnico de cooperativismo, através do convênio COMIGO e o antigo Cefet, ampliando meu conhecimento filosófico sobre o tema. Em 2010, eu já era encarregado de manutenção industrial. Comecei a fazer o curso de engenharia mecânica, na Universidade de Rio Verde, concluindo em 2014. Já em 2018, fiz pós-graduação em gestão da manutenção. A responsabilidade sempre aumentava e eu pensava: ‘sou encarregado de uma Cooperativa que está entre as maiores do Brasil, então tinha que me preparar’. A COMIGO é uma empresa onde o colaborador consegue organizar a sua vida e instiga ele a buscar conhecimento.

FLORÊNCIO NUNES DE OLIVEIRA FILHO

Encarregado de
Manutenção Industrial.
Entrou em 1987



Superintendente Administrativo Financeiro.
É o primeiro funcionário, entrou em 1975.



A minha contratação se deu quando estava quase indo pra Goiânia, trabalhar na Receita Federal, em outubro de 1975. Não pensei duas vezes e optei pela COMIGO. Quando cheguei aqui, quem comandava era o Paulo. A Cooperativa só tinha o estatuto homologado pelo Inbra. Tirei o CGC, inscrição estadual, registramos na Junta Comercial e começamos a operar em 76. No começo, fazíamos de tudo. Eu, o Seu Hadovaldo, o Vaguinho, o Raimundo, a Maureni... A gente descarregava, vendia, contabilizava, entregava, o caixa ficava com a gente. Carlos Moisés e Filemar foram os primeiros técnicos contratados. Lembro bem das primeiras reuniões, das primeiras diretorias e conselhos, do esforço para reunir os produtores para explicar o projeto da Cooperativa (muita gente não acreditava, era preciso até fazer bingos para juntar gente), da primeira loja, dos primeiros armazéns, da primeira indústria, da expansão para outras cidades... Lembro de tudo, é uma rica história. Acredito que há muitos fatores que levaram a Cooperativa ao sucesso: a determinação dos fundadores, a transparência e capacidade administrativa das diretorias, a industrialização, o grande potencial da região, a confiança do cooperado na Cooperativa proporcionando sua capitalização, dedicação dos funcionários, fortes investimentos em estruturas, enfim, são 45 anos de um trabalho arrojado, ousado, contribuindo com o desenvolvimento da região Sudoeste de Goiás, história da qual muito me orgulho de ter participado.

WARLEN FERREIRA DE FREITAS



Comecei na loja, em Rio Verde, mas fui transferido para a balança, nos armazéns. Fiquei ali até 1983, quando fui para Acreúna, em 1984, para ser gerente do armazém que foi construído. Regressei a Rio Verde na mesma função, tempos depois. Em seguida, em 2008, fui para o armazém e fábrica de suplemento mineral, em Jataí. Depois, em 2015, voltei para Acreúna para assumir o armazém e um novo desafio: gerenciar pela primeira vez uma loja. Durante toda a trajetória dos 45 anos da COMIGO, eu destaco como principais fatores: diretoria competente e dedicada, tendo visão e transparência na aplicação dos recursos para facilitar a vida dos seus associados. Qualidade nos melhores serviços e estruturas (insumos, loja, recepção e industrialização dos grãos, comercialização e muitos outros). Equipes de funcionários preparados para conquistar a confiança e credibilidade dos associados. Por todo esse conjunto (união), acredito e vou continuar acreditando no sucesso da Cooperativa, onde seu maior patrimônio é a satisfação de seus cooperados.

MOACYR RIBEIRO JUNIOR



Gerente Unidade de Acreúna. Entrou em 1979.



Em meados do ano de 1982 iniciei minha carreira na Cooperativa, ocupando o cargo de telefonista. Na época, com 21 anos, não imaginava o que aquela oportunidade representaria para o meu desenvolvimento profissional. Depois de um ano, fui promovida a auxiliar de departamento pessoal, onde pude aprender muito sobre esse importante setor organizacional. Meu crescimento nesse período permitiu que em 1986 me tornasse encarregada da área e, três anos mais tarde, gerente de Recursos Humanos, onde encontrei minha verdadeira vocação. Nesta caminhada de 38 anos de parceria, minha história se mistura com a história da COMIGO. Aprendi muito, descobri novos caminhos e me tornei parte de uma grande equipe, composta por mais de 2.600 colaboradores e mais de 8.500 cooperados. Tenho orgulho de poder contribuir com os diferentes desafios que a Cooperativa supera, pois, juntos, fazemos a diferença e vamos ainda mais longe!

LEONICE GARCIA LEÃO



Gerente de Recursos Humanos. Entrou em 1982.

Uberaba, MG,

10/07/20

Mesmo estando longe, lembrei do aniversário da nossa "Comigo".

Fundada em Rio Verde, em 1975, pelo pequeno grupo de produtores rurais, a "Comigo" é hoje uma das grandes Cooperativas do Brasil.

Sua primeira loja, foi aberta em 1976, em Rio Verde.

Este ano (2020), está comemorando seus 45 anos de vida; com grande sucesso. Suas raízes já chegam em muitos municípios do Estado; sempre levando mais progresso para a região.

Cooperados e Cooperadas; em nome de todos nós; cumprimentamos o Presidente Antônio Chavaglia e assessores, pela brilhante administração que estão fazendo.

Aos funcionários e funcionárias das lojas, dos armazéns, das indústrias; onde a "Comigo" esteja; recebam os nossos sinceros cumprimentos.

Associados e associadas; é nosso dever valorizar o que é nosso. Compre nas lojas e deposite sua produção nos armazéns da "Comigo".

Guilherme Sergilo Borges; por todos.

Sulamericana

Uberaba, MG 1 /07/20

Mesmo estando longe, lembrei do aniversário da nossa "COMIGO".

Fundada em Rio Verde, em 1975, pelo pequeno grupo de produtores rurais, a Comigo é hoje, uma das grandes Cooperativas do Brasil.

Sua primeira loja, foi aberta em 1976, em Rio Verde.

Esta ano (2020), está comemorando seus 45 anos de vida; com grande sucesso. Suas raízes já chegaram em muitos municípios do Estado; sempre levando mais progresso para a região.

Cooperados e cooperadas; em nome de todos nós; cumprimentamos o Presidente Antonio Chavaglia e assessores, pela brilhante administração que estão fazendo.

Aos funcionários e funcionárias das lojas, dos armazéns, das indústrias; aonde a Comigo esteja; recebam os nossos sinceros cumprimentos.

Associados e associadas; é nosso dever valorizar o que é nosso. Compre nas lojas e deposite sua produção nos armazéns da Comigo.

Guilherme Sergilo Borges; por todos



COOPERATIVA REALIZA DIAS DE CAMPO VIRTUAIS

Vídeos demonstram híbridos de milho e sorgo em Jataí,
Montividiu, Santa Helena, Rio Verde e Paraúna

Por Samir Machado

Está no ar, no canal da COMIGO no YouTube e também no site www.comigo.com.br, alguns episódios de dias de campo virtuais sobre a safrinha, que a Cooperativa realizou nas cidades de Jataí, Montividiu, Santa Helena, Rio Verde e Paraúna. Acessando estes canais, os cooperados podem avaliar desempenho dos híbridos de milho e sorgo.

Em Jataí foram oito híbridos de milho e dois de sorgo; em Montividiu, oito de milho; em Santa Helena, sete de milho; em Rio Verde, oito híbridos de milho; e em Paraúna, sete de milho.

A opção do dia de campo virtual se dá pelo momento que vivemos de combate ao coronavírus, que entre outros cuidados prevê que as pessoas evitem a aglomerações. Assim, a Cooperativa continua cumprindo seu papel de levar conhecimento para que os associados possam

se munir de informações para as tomadas de decisão de compra para a próxima safra e, ao mesmo tempo,

disponibiliza o evento de forma segura e confortável. (*)



Para ver os vídeos dos Dias de Campo Safrinha da COMIGO, basta acessar o canal pelo QR Code abaixo:



Fotos Renny de Haro

QUE PRODUTIVIDADE!

O objetivo da Cooperativa foi explorar todo o potencial da soja. Produtor de Caiapônia atingiu marca de 119 sacas/ha

Por Samir Machado

A COMIGO realizou, durante a safra 2019/2020, o I Concurso Máxima Produtividade da Soja, que teve início com as inscrições em agosto de 2019, finalizando em março de 2020, quando foram conhecidos os resultados com os destaques de cada categoria.

Ao todo 61 cooperados se inscreveram, através dos agrônomos da Cooperativa. O concurso foi dividido em três categorias definidas por critério de altitude. A primeira categoria considerando as propriedades localizadas até 400 metros acima do nível do mar; a segunda de 401 a 700 metros e a última acima de 701 metros. Vale ressaltar que áreas irrigadas não participaram.

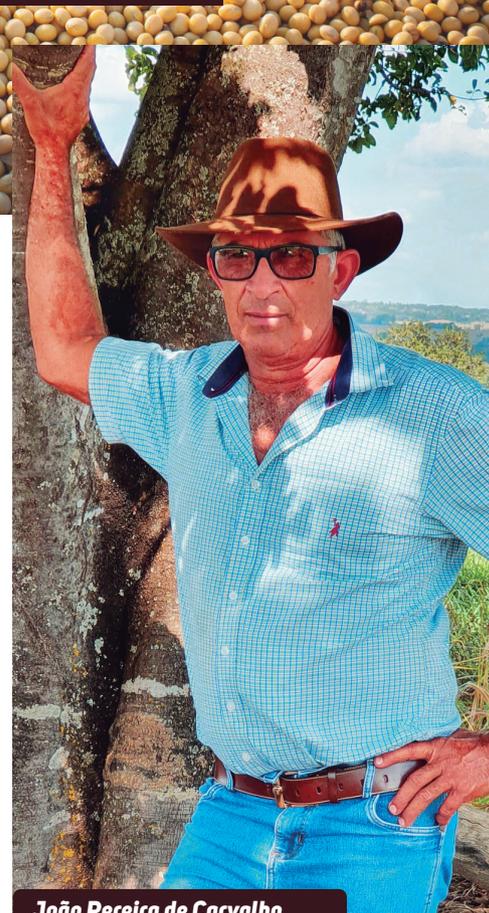
A maior produtividade registrada, entre todas as categorias, foi a do cooperado João Pereira de Carvalho, da fazenda Olho D'água, em Caiapônia, que registrou média de 119,12 sacas/ha, que lhe conferiu

o primeiro lugar na categoria de 401 a 700 metros de altitude. Aliás, o resultado é um dos melhores do país. Mauro Barbosa, de Serranópolis, e Flávio Júnior, de Montes Claros, também foram destaques (veja quadro).

Para concorrer, o produtor teve que inscrever uma área de no mínimo cinco hectares, que foram pré-determinados através de consenso entre o cooperado e o agrônomo da COMIGO. A marcação da área foi realizada através de pontos de GPS. Os concorrentes tiveram total liberdade para realizar os manejo e tratamentos culturais na área inscrita. (*)

MANEIRAS DE EXPLORAR

O objetivo do concurso de máxima produtividade da COMIGO, de acordo com o consultor de insumos da Cooperativa, Beckembauer Ferreira, foi o de fazer com que os produtores comecem a pensar maneiras de explorar o potencial da soja.



João Pereira de Carvalho

“Temos observado que os custos de produção da soja têm se elevado e, para que a atividade seja viável, é fundamental que os tetos produtivos saiam da atual casa dos 55 a 60 sacas por hectare. Sabemos que existe um potencial de no mínimo 120 sacas por hectare que foram demonstrados neste concurso. Em concurso nos Estados Unidos, o produtor Randy Dowdy atingiu 213,2

sacas por hectare, em 2019”, explicou o consultor.

Beckembauer avaliou que ficou claro no concurso que, de uma forma geral, não foi um fator isolado o responsável pelas altas produtividades, mas o conjunto deles. “Inicialmente é bom lembrar que temos dois aspectos: um, quando você realiza manejos para que a planta atinja o seu máximo potencial. Em geral, esses manejos são realizados na correção e fertilização do solo, na escolha adequada da cultivar, no estabelecimento do plantio e tratos de fertilização com micronutrientes. O outro aspecto está mais relacionado com o evitar perdas e conseguir chegar o mais próximo possível do teto produtivo. Por exemplo, os tratos culturais com



Flávio Fonseca Machado Júnior

fungicidas, herbicidas e inseticidas são para evitar que a planta perca em produtividade, bem como a cobertura de palhada e a colheita. É a união de todos esses aspectos, aliado à parte operacional, que necessita ser realizada de acordo com as orientações técnicas - como a velocidade do plantio, calibração dos equipamentos de aplicação e aferição da taxa de aplicação, horários e bicos a serem utilizados nas aplicações -

que irão fazer com que o produtor atinja altos patamares de produção”, explicou ele.

Os vencedores de cada categoria foram premiados com um troféu de reconhecimento e uma viagem turística para o litoral brasileiro, concedida ao cooperado e sua esposa, assim como ao agrônomo da COMIGO responsável pela área e sua esposa. Devido às restrições decorrentes da pandemia do coronavírus, a viagem está adiada por tempo indeterminado. (*)



Mauro Barbosa

SEGUNDO CONCURSO

O II Concurso de Máxima Produtividade já está com data marcada. As inscrições se iniciarão em agosto deste ano. Para mais informações, consulte os engenheiros agrônomos da COMIGO da sua região.

(*)

Categoria	Abaixo de 400m	401 m a 700 m	Acima de 701 m
Cooperado	<i>Mauro Barbosa</i>	<i>João Pereira de Carvalho</i>	<i>Flávio Fonseca Machado Júnior</i>
Produtividade	86,63 sc/ha	119,12 sc/ha	82,98 sc/ha
Área colhida	5,01 ha	5,02 ha	5,188 ha
Local	Serranópolis: Faz. Ponte Nova	Caiapônia: Faz. Olho D'água	Montes Claros: Faz. Água Limpa

PRODUTOR DEVE VINCULAR IMÓVEL NO CADASTRO NACIONAL



Colaboração:
Reginaldo Passos
Assessor Ambiental COMIGO

O governo federal publicou a Instrução Normativa Conjunta 1.968, de 22 de julho de 2020, que dispõe sobre a obrigatoriedade de vinculação de imóveis inscritos no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e no Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir), para fins de estruturação do Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR).

Cada titular de imóvel rural (pessoa física ou jurídica) deve atualizar os dados de sua propriedade ou posse, por meio da Declaração para Cadastro Rural (DCR) disponível no site www.cadastrorural.gov.br.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) iniciarão em agosto de 2020 a integração das bases de dados, fundiária e tributária, das propriedades

e posses no país, passo fundamental para implantação do CNIR.

Ao apresentar a Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR) de 2020, os proprietários e possuidores de áreas rurais serão obrigados a atualizar o cadastro de sua propriedade ou posse, e vincular o código do imóvel do Incra com o correspondente na Receita Federal para integração cadastral.

A DCR permite alterar os dados dos imóveis que constam no SNCR do Incra. O usuário sem acesso à internet deve procurar a rede de atendimento do Instituto: sedes das superintendências regionais nas capitais, unidades avançadas, unidades municipais de cadastramento e salas da cidadania em diversos municípios. Caso o imóvel não esteja cadastrado no SNCR é necessário

providenciar o cadastramento em uma unidade da rede Incra.

Ao preencher a DCR o produtor deve informar o número do imóvel junto à Receita Federal na aba "Vincular NIRF", para assegurar a vinculação dos códigos dos dois órgãos e a integração dos dados. Quem atualizou os dados cadastrais junto ao Incra antes de agosto 2020, deve acessar a declaração para efetuar a vinculação sem necessidade de envio de documentação comprobatória, desde que não tenham ocorrido novas alterações.

Os dados atualizados e os códigos vinculados vão constituir a base do Cadastro Nacional (CNIR).

Mais informações, confira em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-conjunta-n-1968-de-22-de-julho-de-2020-268190885> (*)

Cooperado (a), já fez o
**SEGURO DA
SUA LAVOURA?**

Na sua Cooperativa, você tem
muito mais vantagens.
Fale com seu agrônomo.

COM VOCÊ PARA FAZER O SEU MELHOR.

As motosserras STIHL estão sempre com você, seja qual for o trabalho ou atividade. Uma parceria para você ter qualidade, potência e tecnologia para dar o seu melhor. E para oferecer a melhor condição para você levar a sua:

TODA LINHA DE MOTOSSERRAS EM 3X SEM JUROS.*

*A compra de qualquer motosserra pode ser parcelada em 3x sem juros. Condição válida até 30.09.2020. Solicite ao vendedor a entrega técnica com orientações sobre o uso correto e seguro do produto adquirido. Leia as instruções do manual e sempre use Equipamentos de Proteção Individual.

CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA SUA COOPERATIVA.



STIHL

É HORA DE PLANEJAR A DESSECAÇÃO PRÉ-SEMEADURA

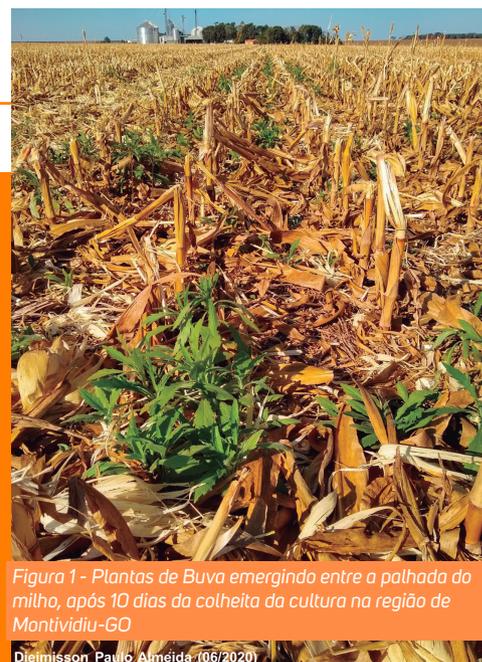


Figura 1 - Plantas de Buva emergindo entre a palhada do milho, após 10 dias da colheita da cultura na região de Montividiu-GO

Dieimisson Paulo Almeida (06/2020)

No Sudoeste de Goiás, assim como em boa parte das áreas cultivadas com grãos, o método de controle de plantas-daninhas mais empregado é o químico, por meio de herbicidas aplicados tanto na pós-emergência da cultura quanto na comunidade infestante. Entretanto, em função da diversidade de plantas-daninhas que compõem as comunidades infestantes na região e, conseqüentemente a dificuldade em controlar determinadas espécies, como o capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza sp.*) e a trapoeraba (*Cammelina bengalensis*), tanto no cultivo de soja e milho tolerante ao glyphosate, quanto nos convencionais, é extremamente necessário realizar uma dessecação eficaz na pré-semeadura, pois estas espécies invasoras podem causar perdas na produtividade de grãos de até 70%.

Uma das premissas para obter êxito na dessecação é conhecer as comunidades infestantes na área, neste sentido considera-se

importante compreender que as plantas-daninhas existentes em uma determinada área são selecionadas pelo próprio sistema de produção agrícola, exceto aquelas que possuem capacidade de adaptação em diferentes agroecossistemas.

Após o conhecimento das espécies invasoras é necessário determinar qual o herbicida possui melhor eficácia sobre as invasoras. Outro detalhe é identificar o estágio de desenvolvimento para definir a dose correta, pois conforme verificado por pesquisas do Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC), para controlar o capim-amargoso, ao aplicar doses de graminicidas consideradas insuficientes em determinado estágio de desenvolvimento, pode proporcionar perdas na eficácia de controle.

Em algumas situações é interessante antecipar a dessecação, como é o caso da infestação por Buva (*Conyza sp.*) no sistema agrícola de sucessão soja – milho em plantio direto na região Sudoeste de Goiás,

entre 10 e 20 dias após a colheita do milho cultivado em segunda safra (safrinha). Plantas de Buva surgem no meio da palha do milho, conforme demonstrado na Figura 1.

Diante da diversidade de situações no campo e a necessidade de se atuar caso a caso, a COMIGO conta com os engenheiros (as) agrônomos (as) na assistência técnica (DAT) e com pesquisadores do ITC aptos e em constante busca por estratégias de manejo e controle de plantas-daninhas, considerando as particularidades de cada ambiente de cultivo. Ainda, a COMIGO informa que os pesquisadores agrônômicos do ITC, quando solicitados pelo cooperado juntamente ao DAT, estão à disposição para a realização de visitas às propriedades. (*)



Colaboração:

Dieimisson Paulo Almeida Zootecnista
Eng. Agrônomo, Doutor em Agronomia
Pesquisador Agrônomo do ITC-
COMIGO

NOSSA HOMENAGEM A TODOS AQUELES QUE CUIDAM DA TERRA e colhem dela sempre os melhores frutos!

A mão que cuida da terra com carinho é a mesma que pega na nossa mão e segura forte, porque juntos somos sempre mais! Juntos enfrentamos as dificuldades e saímos mais fortes! Parabéns, agricultor!

28 de Julho
Dia do Agricultor



45
ANOS **COMIGO**

somos
CCOP

INTENSIFICAÇÃO E MARGEM NA PECUÁRIA DE CORTE



Toda fazenda é e deve ser tratada como uma empresa. Paga contas, funcionários, impostos, tem fluxo de caixa, compras, vendas e tudo mais que uma empresa tem. Assim, como as empresas “normais”, para sobreviver financeiramente a fazenda precisa trabalhar com margem de lucro.

Quando falamos de lucro a primeira coisa que vem na mente do produtor é custo de produção. Geralmente se calcula o preço de venda dos produtos menos os custos dos insumos, deixando de lado os custos fixos (impostos, salários, depreciação de maquinários, etc) e investimentos. Mesmo se o produtor deixar esses custos de lado, uma hora a conta chega.

As fazendas têm tamanho limitado e as ações dos seus gestores definem se elas vão produzir mais ou menos produtos para serem vendidos (carne, leite, ovos, etc). Podemos tomar como exemplo duas fazendas de 100

BRAÇO FORTE DE NOSSO PROGRESSO.

Coração gigante que cabe um rebanho.

Parabéns para aqueles que acordam antes do sol
nascer e produzem carne, leite e outros produtos
que movimentam a economia do nosso país!

15 de Julho
Dia do Pecuário

45
ANOS **COMIGO**

somos
coop

hectares, onde uma termina 100 animais/ano e a outra termina 250. O que vai possibilitar essas diferentes entregas são fatores como objetivo de produção, manejo de pasto, estratégia nutricional, quantidade de funcionários e todos os outros fatores envolvidos na atividade da fazenda.

Os custos fixos das duas fazendas devem se aproximar bastante, porém a 2ª fazenda entrega 2,5 vezes mais animais no mesmo período. Dessa maneira, o custo fixo dessa

considerarmos animais criados com mineral linha branca, proteinado de baixo ou alto consumo, o desempenho no mesmo período será bem diferente para cada tratamento.

A tabela abaixo exemplifica o impacto da intensificação, considerando o uso de mineral linha branca, proteinado de baixo e alto consumo. Consumo de 100g, 400g e 900g respectivamente. O ganho considerado é de 250g, 500g e 1.000g por animal/dia,

tabela abaixo mostra as diferenças de rentabilidade caso a arroba salte de R\$ 180,00 para R\$ 200,00.

Considerando que o desempenho desses animais tratados com proteinado alto consumo é muito maior do que os tratados com linha branca, o impacto da alta da @ é muito maior no resultado financeiro.

O desembolso com animais tratados com proteinado de alto consumo foi 6 vezes maior do que com os tratados com linha branca,

	Ganho de peso	Ganho @	Investimento	Lucro bruto	Lucro Líquido @ R\$180
Linha branca	45 Kg	1,5	R\$ 38,70	R\$ 270,00	R\$ 231,30
Prot. baixo consumo	90 Kg	3	R\$ 131,76	R\$ 540,00	R\$ 408,24
Prot. Alto consumo	162 Kg	5,4	R\$ 239,40	R\$ 972,00	R\$ 732,60

fazenda é mais diluído entre cada animal vendido. A melhor maneira de melhorar os resultados financeiros da fazenda é investir em eficiência produtiva.

Pensando nos custos variáveis, os insumos nutricionais são disparados os que mais pesam na produção se desconsiderarmos a aquisição dos animais. E são eles que ditam o ritmo de engorda e conseqüentemente o prazo para o abate dos animais. Se

respectivamente, e os valores utilizados são os praticados atualmente. Foram considerados animais de recria, período de trato considerado foi de 180 dias nas águas (novembro a abril) e o valor da @ de R\$180,00.

A expectativa de um valor de arroba mais alto dá a falsa esperança de alta lucratividade para o pecuarista que não investe em intensificação. Usando esses mesmos parâmetros, a

porém o resultado financeiro líquido da engorda é 3 vezes maior. Se considerarmos os custos fixos (que cada fazenda deve ter) e os subtraímos do lucro líquido da engorda, com certeza animais tratados de forma intensiva tem mais chances de dar lucro e/ou aumentar a margem do pecuarista. Afinal, a margem financeira é o que permite a empresa do pecuarista sobreviver e crescer!

	Lucro Líquido @ R\$180	Lucro Líquido @ R\$200	Diferença
Linha branca	R\$ 231,30	R\$ 261,30	R\$ 30,00
Prot. baixo consumo	R\$ 408,24	R\$ 468,24	R\$ 60,00
Prot. Alto consumo	R\$ 732,60	R\$ 840,60	R\$ 108,00

A COMIGO busca entender a necessidade de o produtor rural de se manter na atividade de forma lucrativa, para que suas empresas rurais se fortaleçam a cada dia. Pensando nisso nos últimos anos a Cooperativa fez um grande investimento na nova fábrica de ração em Rio verde, que deve começar a operar ainda em 2020, triplicando sua capacidade de produção. Além da construção da nova fábrica de Sal

Minerai em Jataí, em operação desde 2019, e a ampliação da fábrica de Sal Mineral em Montes Claros.

Nossa filosofia de trabalho é entregar produtos fabricados com matérias-primas nobres, aditivos nutricionais e serviços técnicos para que os produtores possam alcançar resultados positivos em suas fazendas. Para isso contamos com uma equipe técnica em nutrição animal, equipe veterinária

e representantes comerciais capacitados para atender seus cooperados e clientes espalhados por quase todo o Brasil.

Analisando os números eu deixo para o pecuarista a seguinte pergunta: sai caro investir em intensificação?

(*)



Colaboração:
Renato Alves Prioli
Zootecnista
Rações COMIGO

Qualificação



INTENSIFICAÇÃO DO CORTE NA MIRA

Objetivo é capacitar técnicos e intensificar a produção de gado de corte

Por Samir Machado

A COMIGO está realizando um investimento em capacitação com 10 técnicos da Cooperativa, que irão se formar como consultores em intensificação da produção de gado de corte. O grupo será, também, multiplicador para que esta formação se estenda a todo o corpo técnico da Cooperativa, alcançando todas as regiões onde atua.

O curso, que será ministrado pela Faculdade Rehagro (Recursos Humanos no Agronegócio), de Minas Gerais, começa em agosto e terá a

duração de um ano, com encontros mensais de dois a três dias, alternando aulas em sala de aula, para revisão dos conceitos teóricos, com aulas práticas em fazendas-modelo.

O coordenador da consultoria e da pós-graduação em pecuária de corte da Rehagro, Douglas de Paula Costa, explicou que assim que terminar a qualificação, os técnicos da COMIGO estarão aptos a prestar consultoria para que o produtor tenha rentabilidade maior nas fazendas.

“Isso passa por uma ferramenta de gestão ampla envolvendo diagnóstico, produção de projeto e a

implantação, deste projeto, de forma gerencial, técnica e financeira”, disse o coordenador e reforçou: “destacamos que esta formação tem um formato duplo: o treinamento dos profissionais, de modo que se tornem consultores, e também para que sejam os multiplicadores em cada regional da Cooperativa. No futuro, a COMIGO terá condições de oferecer os serviços de assistência técnica, consultoria de negócios e também consultoria de gestão para intensificação da pecuária de corte, para que o produtor continue na atividade e tendo melhor retorno”.

(*)

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tira do prumo	Arte das negociações entre Estados	↓	O que pertence a ele	Música de sucesso	↓	Classificações quanto ao número de uma palavra (Gram.)	↓	Criado de companhia (pl.)
↓	↓		↓	Peça de dominó		↓	↓	↓
Secreção digestiva						↓	↓	
↓				Crustáceo de praias	→			
				Prender pelos pulsos				
Dó; piedade				↓	Conversa (gíria)	→		
					Permanecer			
50, em algarismos romanos		Primeira letra grega	→		↓		Sufixo de "falsete"	
							Exímio (fig.)	→
↓		↓	Buraco com água			Tive atitude	↓	
			Gisele Itié, atriz	→		Palco do circo		Ofender; ferir
Gênero musical de Beyoncé						↓		↓
Brincadeira da criança travessa			(?) Monte, cantora	→				
			Não caras	↓				
Antiga casa de shows e dança							Ingrid Guimarães, atriz brasileira	→
Aditivo do sal de cozinha (símbolo)		Erguida; levantada			(?) Leal Maia, ator	→		
↓		↓			Fardo; peso			
			Saída de praia (RJ)	→				
			Filtros do sangue	↓				
Cair, em espanhol	A chuva no sertão	→				Nosso, em inglês	→	
Faz sair de um lugar						O ponto mais alto		
						↓	As Nações Unidas (sigla)	
O formato do campo de futebol								Ramalho Ortigão, escritor
↓								↓
Usuário de ônibus								
Sílaba de "perna"								

BANCO 3/hit — our — pop. 4/dile — caer.

3

Os livros dos irmãos mais queridos do Brasil!

Beijinhos da Gi

Aventura dos Aventureiros

PIQUE-ESCONDE COM

/editorapixel @editorapixel PIXEL

Solução

O	R	I	A	V	S	S	P	
H	L	U	G	N	T	A	R	
L	R	A	V	I	R	E		
R	A	V	A	O	U	R		
A	G	A	R	C	A	V	C	
N	N	N	H	V	I			
O	N	N	U	N	I			
I	G	A	R	E	C			
A	S	A	M	A	R	I	S	
M	O	E	C	A	G	E	M	
L	P	O	P	I	G	L		
S	A	V	A	L	F	A	P	
O	L	E	R	O				
I	L	E	T	A	T	U	B	
V	A	L	I	N	S	S	D	
P	H	D						

Sua colheita mais protegida e segura

Coisa boa é colher e ter onde entregar a safra com segurança. Nos **Armazéns COMIGO** o cooperado sabe que pode confiar.





COMIGO

**COM VOCÊ, EM
TODAS AS ETAPAS!**



SEMENTES



FERTILIZANTES



DEFENSIVOS



FOLIARES

**Produtores
Alimentam
Cidades**



**Fertilizantes
COMIGO**

**Sementes
Comigo**